

O MAPA

*Para viver
da sua música*

GLOSSÁRIO DE VENDA E FINANCIAMENTO NA MÚSICA

Olá!

Criamos este material para você conhecer mais de perto todas as possibilidades de financiamento e fontes de monetização para a sua música que eu citei na aula de ontem!

Aqui é uma introdução ao assunto, para você saber que existem todas essas opções para serem exploradas em seus projetos musicais, ok?

No meu canal do Youtube há diversos vídeos e entrevistas sobre cada um deles.

E no meu curso Novo Cenário Musical eu aprofundo mais cada assunto!

Então vamos lá, conhecer todas essas possibilidades? ;)

JACQUES
FIGUERAS

FINANCIAMENTO COLETIVO

O financiamento coletivo, ou crowdfunding, é uma forma de financiamento na qual o público colabora financeiramente em um projeto. Na música são comuns os financiamentos coletivos para a gravação de álbuns, de clipes, de turnês dentre outros.

Essa arrecadação geralmente é realizada através de algumas plataformas disponíveis, como benfeitoria, catarse, e outras...

A ideia aqui é que você estabeleça uma meta de acordo com o objetivo da arrecadação, ofereça recompensas para cada colaboração e apresente e divulgue seu projeto para a sua audiência colaborar.

A grande vantagem desta forma de financiamento é que além da renda arrecadada você já estará aquecendo seu público divulgando seu próximo projeto.

Os financiamentos coletivos podem ser temporários para um projeto específico, ou pode ser uma recorrência com a arrecadação repetida de um valor.

O segredo para ter sucesso no financiamento coletivo é o engajamento do seu público no financiamento. Você precisa divulgar muito para atingir a sua meta!

Assista esta entrevista com o meu aluno do curso Novo Cenário Musical Niccolo Bayerl Santana da banda Frugale que conta um pouco mais sobre a sua campanha de financiamento coletivo:



SHOWS ONLINE

Os shows online foram uma alternativa que ficou em evidência durante a fase de distanciamento social provocada pela pandemia. Mas esta é uma ótima oportunidade que poderá ser aproveitada mesmo após a reabertura gradual com a melhora dos números da pandemia. Através de transmissões remotas de shows você não terá fronteiras para aumentar a plateia do seu show, certo?

A ideia do show online é que o artista ofereça um show que será transmitido de maneira remota e ao vivo para o seu público, mediante a compra de um ingresso que irá garantir o acesso à transmissão.

O objetivo aqui não é fazer uma live corriqueira, e sim criar um show, uma experiência para o seu público!

E aqui estamos falando de criatividade, repertório, planejamento e organização.

Muitos dos alunos do meu curso fizeram o show em algum espaço de sua casa, mas criaram um conceito artístico, um cenário, cuidaram da luz, da qualidade de som e imagem e proporcionaram uma experiência incrível para o público.

A cobrança de ingressos pode ser feita por plataformas como Sympla e Eventbrite.

E o segredo é claro estará na divulgação deste show, para alcançar um bom público! Anúncios pagos são super recomendados.

Assista a entrevista com meu aluno Hercules Gomes, que fez inúmeros shows online de piano da própria casa! :)



MONETIZAÇÃO NO YOUTUBE

A monetização do YouTube é o valor pago pelo Youtube ao ofertar anúncios em seus vídeos do seu canal do Youtube. Então quanto mais views ou visualizações você tem em seus vídeos mais renda de monetização vai ser gerada

Para poder monetizar seus vídeos há alguns critérios a serem obedecidos: ter pelo menos 4 mil horas de conteúdo assistido nos últimos 12 meses; ter 1 mil inscritos no mínimo; ter um conteúdo 100% original; ter mais de 18 anos; ter conta no Google AdSense.

Mas essa é uma verba que depende de um alto número de visualizações de vídeos para ser algo que vai fazer diferença para você, ok?

Então enquanto você não tem milhões de visualizações em seu canal do Youtube utilize esta plataforma como mais um canal para divulgar sua música para seu público.

Assista a esta entrevista com a minha aluna do curso Novo Cenário Musical Manu Cavalaro que tem mais de 382 mil inscritos no YouTube e fala da sua experiência com a plataforma YouTube:



STREAMING

Cada stream ou reprodução de uma música nas plataformas digitais vai gerar um valor que depois será repassado para o artista.

Então quanto mais streams mais verba você terá, certo?

Mas o valor por streams é um valor baixo, variando de plataforma para plataforma, serão centavos por música.

Então o meu conselho para você é que você encare as plataformas de streaming como mais um canal para você reunir seu público e divulgar a sua música!

As plataformas de streaming não vão gerar uma grande renda se você não tiver milhões de streams mensais.

Mas o público que acompanha as suas músicas no streaming com certeza será o mesmo público que vai comprar ingressos para seus shows, contribuir em seus financiamentos coletivos, comprar seu curso online, certo?

Viver apenas da renda das plataformas de streaming pode ser um jogo para os grandes, mas aproveitar desta rede para divulgar sua música para o mundo todo e engajar o público está disponível para todos!

Lembre-se disso!

Assista a este trecho entrevista do meu aluno Pedro Mann que explica como ele cuida das suas plataformas de streaming para atingir um número muito legal de ouvintes mensais:



CLOSE FRIENDS

Essa ferramenta do Instagram consiste em criar um grupo de amigos próximos a quem será disponibilizado um conteúdo exclusivo.

Com a utilização de algumas plataformas integradas é possível a cobrança de um valor mensal para cada assinante deste conteúdo.

A ideia é que a pessoa pague uma mensalidade para ter acesso a um conteúdo exclusivo disponibilizado nos Stories do Instagram.

O segredo aqui é a consistência e qualidade de conteúdo disponibilizado para este público, que assim permanecerá assinando este conteúdo e gerando uma renda mensal para você.

Assista a esta entrevista com meu aluno do curso Novo cenário Musical Leo Eymard na qual ele fala bastante da sua divulgação e do seu Close Friends:



PATROCÍNIO – LEI DE INCENTIVO FISCAL

Você pode buscar patrocínios para realizar projetos musicais.

Esse patrocínio pode ser feito de forma direta ou via Lei de Incentivo Fiscal. A mais famosa dessas Leis é a Lei Rouanet que oferece dedução de impostos para as empresas que apoiam projetos culturais.

Para que esta busca traga resultados é importante você ter uma proposta bem definida e organizada e buscar patrocinadores que estejam interessados e tenham valores em comum com seu projeto.

Lembre-se sempre que o patrocínio cultural é uma parceria, a empresa vai patrocinar seus projetos ao enxergar em seu projeto vantagens como: relacionamento com o próprio cliente, reforçar valores culturais e publicidade da própria marca.

E abra a sua mente! Que tal começar a buscar patrocínios menores com empresas da sua cidade, por exemplo? Os patrocínios não são apenas aqueles milionários oferecidos por grandes empresas aos grandes artistas!

Pense fora da caixa e avalie as oportunidades ao seu redor!

DIREITOS AUTORAIS E DIREITOS CONEXOS

Uma das fontes mais tradicionais na música é o direito autoral.

O autor de uma obra recebe a cada execução da sua música, seja quando ela toca no rádio, na TV, em uma plataforma de streaming ou em shows.

No Brasil, quem cuida do direito autoral é o ECAD, que é administrado em gestão coletiva por 7 associações: Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro e UBC.

Enquanto o direito autoral tem a ver com o autor ou compositor de uma obra, o direito conexo tem a ver com o intérprete dessas músicas.

Segundo a Abramus os direitos conexos são os direitos dos intérpretes, músicos executantes e produtor fonográfico que gravaram o fonograma (gravação da obra). Os direitos conexos só irão existir com a reprodução do fonograma. Quando um fonograma é executado, há a distribuição de direitos autorais e conexos.

Os direitos conexos também são administrados em gestão coletiva com as 7 associações, portanto é muito importante que todos os músicos se inscrevam em uma dessas associações para poder receber os direitos autorais e conexos.

Para que direito autoral ou direito conexo se tornem uma fonte de renda sustentável você vai precisar montar um plano de carreira entendendo como fazer lançamentos das suas músicas, shows, parcerias com outros artistas...

EDITAL DE CULTURA

Os editais de cultura são uma forma de captar recursos para realizar projetos via chamada para projetos de entidade governamental ou privada.

Alguns dos editais mais famosos são: Edital na Natura Musical, Edital Rumos do Itaú ou a Lei Aldir Blanc que é um edital do governo federal.

Alguns exigem a aprovação prévia em leis de incentivo fiscal, enquanto outros, não.

Para ter sucesso, é fundamental conhecer e seguir as regras de cada um, além de fazer com que o seu projeto se destaque.

Algumas semanas atrás, eu conversei com um aluno do curso Novo Cenário Musical, o violonista Gui Silveiras que contou como ele conseguiu arrecadar quase R\$ 200.000,00 com editais de cultura:

